

GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 7

DESENHO A 11.º ANO

Tema 2: A linguagem plástica como meio de construção de significados visuais



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A
APRENDIZAGEM?



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

A composição visual não é apenas uma organização formal de elementos gráficos: é também um dispositivo narrativo. A forma como se dispõe o espaço, a luz, a cor e os ritmos visuais orienta a leitura da imagem e cria sentido. Compor é, assim, contar uma história, ainda que de forma abstrata ou sensorial.

Neste guião, vais explorar a composição como ferramenta de comunicação visual, criando uma narrativa plástica a partir de elementos da linguagem visual. Serás desafiado a criar uma sequência gráfica ou uma imagem composta que tenha intenção, ritmo e leitura.



O QUE VOU APRENDER?

No domínio da apropriação e reflexão vais aprender a:

- Relacionar diferentes movimentos artísticos e respetivos critérios estéticos, integrando os saberes adquiridos na sua reflexão/ação.
- Desenvolver a observação e a análise através do exercício sistemático de várias formas de registo (o esboço, o desenho de viagem e de diário gráfico, entre outras).
- Aprofundar conhecimentos sobre os elementos estruturais da linguagem plástica: forma (plano, superfície, textura, estrutura); cor/luz; espaço e volume (profundidade e sugestão da tridimensionalidade); movimento e tempo (cadência, sequência, repetição).
- Justificar o processo de conceção dos teus trabalhos, mobilizando conhecimentos, referenciando fontes de pesquisa e utilizando o vocabulário específico da linguagem visual.
- Avaliar o trabalho realizado por ti e pelos teus pares, justificando as tuas opções relativamente aos processos desenvolvidos e utilizando critérios de análise fundamentados nos teus conhecimentos e em referências culturais e artísticas.



O QUE VOU APRENDER?

No domínio da interpretação e comunicação vais aprender a:

- Emitir juízos críticos sobre o que vês, manifestando interesse e evidenciando os teus conhecimentos no contexto das atividades da disciplina.
- Experimentar, através do desenho, conceitos e temáticas próprios/as de manifestações artísticas contemporâneas.
- Selecionar modos de registo: traço (intensidade, textura, espessura, gradação, gestualidade e movimento), mancha (densidade, transparência, cor e gradação) e técnica mista (combinações entre traço e mancha, colagens, entre outros modos de experimentação), evidenciando um crescente domínio técnico e intencionalidade expressiva nos trabalhos que realizas.
- Selecionar os suportes e os materiais em função das suas características, adequando-os às ideias a desenvolver.
- Manifestar um progressivo domínio na aplicação dos conceitos e dos elementos estruturais da linguagem plástica: forma (plano, superfície, textura, estrutura); cor/luz; espaço e volume (profundidade e sugestão da tridimensionalidade); movimento e tempo (cadência, sequência, repetição), valor, textura, escala, ritmo, equilíbrio e estrutura, entre outros; aplicando-os na elaboração de desenhos e de imagens elaborados a partir de situações reais, sugeridas ou imaginadas.

No domínio da experimentação e criação vais aprender a:

- Conhecer referenciais da arquitetura, do *design*, da escultura e da pintura que explorem cânones (aritméticos e simbólicos, entre outros), percebendo as relações entre estes e as diferentes épocas e contextos geográficos.
- Aprofundar os estudos da forma (proporção, desproporção, transformação) em diferentes contextos e ambientes, exercitando a capacidade de registo das suas qualidades expressivas (expressão do movimento, dinamismo, espontaneidade e tensão, entre outras).
- Manifestar um progressivo domínio na realização, à mão livre, de exercícios de representação empírica do espaço que se enquadrem nos sistemas de representação convencionais.
- Utilizar, com capacidade técnica e intencionalidade expressiva, os meios digitais de edição de imagem e de desenho vetorial.



COMO VOU APRENDER?

GTA 3: A Pele da Forma: Textura e Superfície

GTA 4: A Cor e a Luz: Impressões Visuais

GTA 5: Espaço e Volume: Habitar a Página

GTA 6: Tempo e Movimento: O Desenho que se Mexe

GTA 7: A Compor para Ver: A Linguagem Plástica como Narrativa

Tema 2: A linguagem plástica como meio de construção de significados visuais



GTA 7: A Compôr para Ver : A Linguagem Plástica como Narrativa

Objetivos:

- Compreender a composição visual como estrutura de significação.
- Explorar a cor e a luz como guias de leitura e construção de narrativas.
- Criar imagens visuais com intencionalidade expressiva e comunicativa.
- Desenvolver a capacidade de planificação e organização gráfica.

Modalidade de trabalho: Individual.

Recursos e materiais :

- Diário gráfico.
- Papel A3 ou tira sequencial (formato BD ou infográfico).
- Lápis de cor, marcadores, aguarela, canetas.
- Cola, tesoura, materiais de colagem (opcional)
- Computador (opcional para tratamento digital).
- *Internet.*

Obras de referência:

Observa como os artistas constroem narrativas ou atmosferas através da cor, do ritmo visual, da luz e da organização formal. Podes também inspirar-te em ilustração, banda desenhada, poesia visual ou artes digitais.



Imagem 1: Prismas elétricos, Sonia Delaunay, 1913
The Davis Museum at Wellesley College
Fonte: artsandculture.google.com

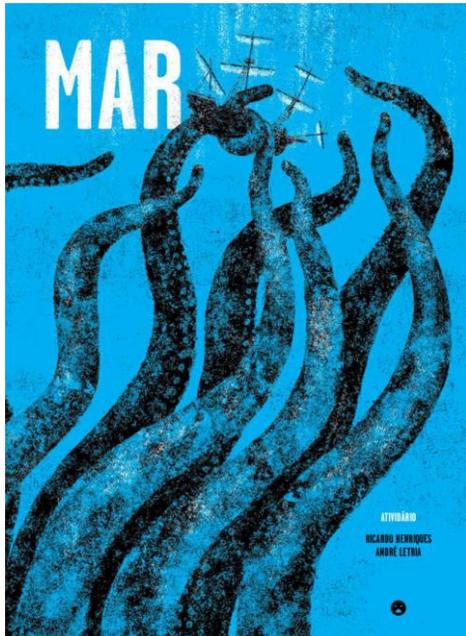


Imagem 2: Mar, André Letria e Ricardo Henriques,
© Atvidário, André Letria, Ricardo Henriques
Fonte: andreletria.pt



Imagem 4: The Arrival, The Old Country, Shaun Tan, 2004
©Shaun Tan
Fonte: shauntan.net



Neste exercício, vais criar uma composição visual que funcione como narrativa plástica. Podes usar imagens figurativas, abstratas ou simbólicas, desde que construas um percurso visual coerente. A narrativa pode ser emocional, sensorial, poética ou descritiva — o importante é que exista uma intenção de comunicação e uma estrutura de "leitura".

TAREFA 1:

Obras de referência

Etapa 1:

Escolhe uma das obras de referência.

Observa como está organizada graficamente: há repetições, simetrias, destaques, contrastes?

Que elementos e princípios estruturais consegues identificar e como contribuem para a composição?

Identifica o percurso do olhar: onde começa? Para onde nos leva?

Regista estas observações no diário gráfico com esboços simplificados e anotações.



Tarefa 2:

Observador fixo – o motivo em movimento

Etapa 1: Cria uma composição visual com 3 a 5 momentos, organizados numa sequência ou numa imagem única dividida em zonas.

Sugestões temáticas: Um estado emocional (ex.: da tensão ao alívio), uma transformação (ex.: da escuridão à luz), um ciclo natural (ex.: nascer do dia, estações, crescimento).

Etapa 2: Trabalha a composição gráfica com atenção à:

- organização formal (estrutura da página);
- cor/luz (como orientam o olhar);
- ritmo visual (alternância entre cheios/vazios, intensidade cromática).
- Dá um título expressivo à tua narrativa visual.





PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

TAREFA 2:

A minha composição tem intenção e coerência visual?
Usei cor, luz e ritmo gráfico para construir a narrativa?
Consegui guiar o olhar do observador como queria?
O resultado tem força expressiva ou simbólica?



O QUE APRENDI?

Após o exercício e tendo refletido sobre a atividade:

- Compor é uma forma de organizar ideias visuais.
- A cor e a luz guiam o olhar e criam atmosferas.
- A narrativa pode surgir da imagem, mesmo sem palavras.

És capaz de...

criar intencionalmente composições visuais recorrendo ao elementos e princípios estruturais a linguagem com intencionalidade, com coerência visual e narrativa nas imagens que propões?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Segue as hiperligações ou lê os códigos-QR e **encontrarás** para veres uma entrevista com Tiago Galo, ilustrador profissional.



[Ilustração
com Tiago
Galo I](#)



[Ilustração
com Tiago
Galo II](#)